



CRESCIMENTO DE SOJA EM CONVIVÊNCIA COM POPULAÇÕES DE MILHO VOLUNTÁRIO

Sandra Petry¹
Lucas Andrey Schwerz²
Siumar Pedro Tironi³

Categoria: Pesquisa⁴

A soja (*Glycine max*) é uma planta herbácea, da família Fabaceae, cultivada no Brasil e no mundo para a produção de grãos, especialmente para a extração de óleo e uso na alimentação animal. No último ano o Brasil foi responsável por produzir 95 milhões de toneladas, figurando como o segundo maior produtor mundial do grão. Nos últimos anos a disponibilidade de novas tecnologias associado às condições favoráveis no mercado, motivou os produtores a aumentar seu investimento na cultura da soja. Inclusive com cultivo da soja safrinha, em cultivo em sucessão a cultura o milho, nesse sistema de cultivo o milho voluntário (que emergem de sementes perdidas na colheita) pode causar muitos danos a soja safrinha, especialmente se ambas apresentarem resistência a herbicidas, o que dificulta seu controle. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a interferência de populações de milho voluntário sobre o crescimento da cultura da soja safrinha, analisando os fatores: estatura e diâmetro de colmo. O experimento foi conduzido na área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Chapecó. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso com quatro repetições, os tratamentos foram constituídos por sete níveis de infestação de milho voluntário, sendo: 0, 1, 2, 4, 8, 16 e 32 plantas de milho por m². A soja foi semeada com espaçamento entre linhas de 0,5 m e densidade de 30 plantas por m², as sementes de milho foram semeadas com semeadora manual (catraca), as populações foram variáveis conforme tratamento e as plantas foram distribuídas uniformemente dentro de cada parcela. Os dados de estatura e diâmetro de colmo foram coletados aos 30 dias após a emergência (DAE) da cultura. A estatura da soja foi determinada com o auxílio de uma régua graduada e o diâmetro de colmo foi determinado com o auxílio de um paquímetro digital sendo avaliadas 10 plantas, aleatoriamente, em cada parcela. Os dados coletados foram submetidos à análise de variância e posteriormente à análise de regressão ($p \leq 0,05$). Foram observadas diferenças significativas em ambos os tratamentos, quanto maior o número de plantas de milho voluntário por m² maior a estatura da soja, o oposto ocorreu com o diâmetro do colmo, sendo observado um decréscimo dessa variável com o aumento da população de plantas de milho. As parcelas com maior infestação de plantas de milho voluntário apresentaram plantas de soja com uma estatura maior e diâmetro de colmo menor, isso devido à competição interespecífica entre o milho e a soja, onde ambos competem por água, nutrientes e luz, neste caso, as plantas de milho sombrearam a cultura da soja, resultando no

¹ Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó.
sandrapetry@outlook.com

² Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó.
lucas.schwerz1994@gmail.com

³ Professor, Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó.
siumar.tironi@uffs.edu.br

⁴ Formato: Comunicação oral



alongamento do caule e menor diâmetro do mesmo, que apresentaram estiolamento em busca de maior exposição à luz solar. Conclui-se, desta forma, que o milho voluntário exerce influência negativa sobre o crescimento da cultura da soja, principalmente em maiores infestações.

Palavras-chave: *Zea mays*. *Glycine max*. soja safrinha. estiolamento.

1 Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó.
sandrapetry@outlook.com

2 Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó.
lucas.schwerz1994@gmail.com

3 Professor, Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó.
siumar.tironi@uffs.edu.br

4 Formato: Comunicação oral